

9 Lembrai-vos do século antigo, porque eu sou Deus, e não há mais Deus, nem há outro semelhante a mim:

10 Eu sou o que anuncio desde o princípio o que há de acontecer no fim, e muito tempo antes as coisas que ainda não têm sido feitas, dizendo: O meu conselho subsistirá, e toda a minha vontade se fará:

11 Eu o que chamo desde o Oriente a uma ave, e duma remontada terra a um varão da minha vontade, e tenho-o dito, e eu o cumprirei: Tenho-o intentado, e eu o executarei. (4)

12 Ouvi-me, vós os de coração duro, que estais longe da justiça.

13 Tendo feito chegar já perto a minha justiça, ela se não alongará, e a minha salvação se não demorará. Eu estabecerei em Sião a salvação, e em Israel a minha glória.

## CAPÍTULO 47

RUÍNA DE BABILÔNIA. CASTIGO DA SUA OBSTINAÇÃO, DA SUA SOBERBA, E DA SUA FALSA SABEDORIA.

1 Desce, assenta-te no pó, Virgem filha de Babilônia, assenta-te na terra: Não há já trono para a filha

---

**VOSSO CORAÇÃO** — Isto é, voltaí para o vosso entendimento, ó vós que, adorando os ídolos tropeçáveis como uns furiosos em paus e em pedras. — S. Jerônimo.

(4) **EU O QUE CHAMO DESDE O ORIENTE A UMA AVE** — O hebreu acrescenta: "uma ave de presa", isto é, uma ave de rapina. Esta ave querem uns que seja Ciro, vindo dos fins da Pérsia para dar liberdade aos israelitas, e que tinha por empresa nas suas bandeiras uma águia com as asas abertas, segundo nos informa Xenofonte na Ciropédia, outros que seja Cristo nosso Salvador, de quem consequentemente entendem também o que segue no último versículo deste capítulo. — Pereira.

dos caldeus, porque daqui em diante não serás chamada mimosa e delicada. (1)

2 Ancia com a mó, e mói a farinha: Mostra a tua torpeza, descobre o ombro, levanta o teu vestido, passa os rios. (2)

3 A tua ignomínia será descoberta, e ver-se-á o teu opróbrio: Tomarei vingança, e não haverá homem que me resista.

4 Assim o fará o nosso Redentor, que tem por nome o Senhor dos exércitos, o Santo de Israel. (3).

(1) **VIRGEM FILHA DE BABILÓNIA** — Este é o sentido do hebreu e dos Setenta, e o que na sua versão exprimiu S. Jerônimo, *Virgo filia Babylonis*. Chama-lhe por ironia, porque indo declinando para a velhice, e estando próxima ao ocaso, se considerava Babilónia na flor dos anos. — Pereira.

(2) **ANDA COM A MÓ E MÓI A FARINHA** — Manda-se a Babilónia, que anda com a mó, e moa a farinha, em sinal do duro cativo, e da extrema escravidão a que seria reduzida. — S. Jerônimo.

**MOSTRA A TUA TORPEZA** — E' o que soam as palavras da Vulgata: *denuda turpitudinem tuam*. O que S. Jerônimo aqui interpreta daquelas partes do corpo, que o pejo natural obriga a ter escondidas, advertindo que nisto quis Deus predizer, que tomada Babilónia pelos persas, experimentariam suas filhas as enxovalhos e insultos, que a lascívia dos vencedores costuma praticar com as cativas. Neste sentido costuma o intérprete latino tomar o nome *Turpitude*, como no Lev 18, 6-10. Le Gros todavia com outros vertem do hebreu: "Tira o teu véu." O que se entende dum véu transparente, de que as mulheres orientais costumavam usar para cobrirem o que vai do umbigo até os pés e denota o mesmo que dissemos. Sacy também verteu equivocadamente: "descobre o que te faz envergonhar." Só de Carrières acho que traduziu não sei com que autoridade: "Descobre a tua cabeça, e passa pela confusão de aparecer sem véu, e sem cabelos." — Pereira.

(3) **QUE TEM POR NOME O SENHOR DOS EXÉRCITOS**

5 Assenta-te ficando em silêncio, e entra nas trevas, ó filha dos caldeus: Porque não serás daqui em diante chamada a Senhora dos reinos. (4)

6 Eu me agastei contra o meu povo, arrojai de mim como proterva a minha herança, e entreguei-os na tua mão: Tu não usaste com êles de misericórdia: Sôbre o ancião fizeste muito pesado o teu jugo. (5)

7 E disseste: Eu serei Senhora para sempre: Não puseste estas coisas sôbre o teu coração, nem te lembraste do teu paradeiro. (6)

8 Agora pois ouve estas coisas tu, ó delicada, e que habitas confiadamente, que dizes dentro do teu coração: Eu sou, e fora de mim não há mais: Não me assentarei viúva, nem tampouco experimentarei a esterilidade.

9 Em um só dia virão súbitamente sôbre ti êstes dois males, a esterilidade e a viuvez: Tôdas estas desgraças vieram sôbre ti por causa da multidão dos teus

---

— Assim mesmo se explica o profeta no cap. 201, versículo 15. Contudo S. Jerônimo concebeu aqui êste sentido: “assim o fará aquêle, que nos há de resgatar o Senhor dos exércitos, que tem por nome o Santo de Israel. O texto original admite uma e outra intelligência. — Pereira.

(4) **E ENTRA NAS TREVAS** — Entra nas trevas, porque por causa da tua confusão e vergonha não podes sofrer a luz. — S. Jerônimo.

(5) **EU ME AGASTEI CONTRA O MEU POVO** — Como logo vinha ao pensamento perguntar, porque causa se irava Deus contra os caldeus, os quais êle mesmo havia mandado a cativar Israel, responde: Que êle indo contra o seu povo os quisera castigar, mas não perder, que os quisera açoitar, mas não matar. Que êles caldeus porém se tinham portado com êsse povo mais cruelmente, do que pedia a Divina vingança: de que era um grande argumento ver, que nem aos velhos tinham perdoado, quando ainda entre os vencedores se costuma guardar respeito à velhice. — S. Jerônimo.

(6) **DO TEU PARADEIRO** — Do que algum dia te podia acontecer, ou para melhor dizer, te havia de acontecer. — Menochio.

malefícios, e pela extrema dureza dos teus encantadores.

10 E tiveste confiança na tua malícia, e disseste: Não há quem me veja: Esta tua sabedoria, e esta tua ciência é a que te seduziu. E disseste dentro no teu coração: Eu sou e fora de mim não há outra.

11 Virá sôbre ti o mal, e não saberás de onde êle nasce: E lançar-se-á com ímpeto sôbre ti uma calamidade, que tu não poderás expiar: Virá sôbre ti repentinamente uma miséria, que tu não saberás.

12 Deixa-te estar com os teus encantadores, e com a multidão dos teus malefícios, em que tens trabalhado desde a tua mocidade, para ver se acaso te aproveita isso alguma coisa, ou se podes ficar mais forte.

13 Desfaleceste na multidão dos teus conselhos: Venham agora, e salvem-te os agoureiros do céu, que contemplavam os astros, e contavam os meses, para te anunciarem por êles as coisas futuras.

14 Ei-los aí que se têm tornado como em palha, o fogo os devorou: Êles não livrarão a sua alma da mão da chama: Não há brasas a que se aquetem, nem fogo, para que a êle se assentem.

15 Assim te vieram nisto a parar tôdas e quaisquer daquelas coisas em que te tinhas afadigado: Os teus negociantes desde a tua mocidade, cada um no seu caminho, erraram: Não há quem te salve.

## CAPÍTULO 48

REPREENSÕES A ISRAEL. GRATUIDADE DO SEU LIVRAMENTO. PROMESSAS DO LIBERTADOR. LIVRAMENTO DE ISRAEL.

1 Ouvi estas coisas, casa de Jacó, vós ós que vos chamais do nome de Israel, e saístes das águas de Judá,